



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PREVISIONAL

ANO DE 2021

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DE SURDOS (FPAS)

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO | 2 |
| SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA FPAS | 3 |
| CENTRO DE ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO (CAD-FPAS) | 3 |
| SERVIÇO DE CALL-CENTER DA FPAS | 4 |
| ATIVIDADES/INICIATIVAS | 5 |
| CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS SURDAS (CDHPS-FPAS) | 6 |
| COMISSÃO NACIONAL DE JUVENTUDE SURDA (CNJS-FPAS) | 7 |
| COMISSÃO PARA A DEFESA DA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA (CDLGP) | 8 |
| ASSOCIAÇÕES FILIADAS | 9 |
| ASSOCIAÇÕES NÃO FILIADAS | 10 |
| ENTIDADES GOVERNAMENTAIS | 11 |
| INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO, IP | 16 |
| INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP | 17 |
| INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP | 18 |
| PROTOCOLOS PARCERIAS | 19 |
| ACESSIBILIDADE COMUNICAÇÃO/INFORMAÇÃO | 20 |
| CULTURA ARTE | 21 |
| INTÉRPRETES DE LÍNGUA GESTUAL | 22 |
| REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL | 23 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 24 |
| ANEXO I – ORÇAMENTO PREVISIONAL | 25 |

INTRODUÇÃO

O presente documento pretende fazer uma apresentação das atividades previstas pela Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS) para o próximo ano, mantendo sempre em mente os objetivos e estratégias estabelecidas em prol dos direitos/interesses de todas as Pessoas Surdas e articulando com as Associações de Surdos Filiadas e Não Filiadas para promover a união do Movimento Associativo Surdo.

Continuamos a trabalhar para assegurar a nossa principal missão: promover, defender, realizar e apoiar ações que contribuam para o desenvolvimento das Associações de Surdos e da Comunidade Surda, para assegurar/efetivar a plena cidadania e igualdade de oportunidades e para suprimir as barreiras que impedem o exercício dos seus direitos e deveres.

A pandemia da Covid-19 veio alterar o nosso dia-a-dia e prevê-se que no próximo ano ainda se continue a enfrentar este problema mundial. Assim, vai continuar-se a apostar em atividades através de videoconferência e de webinar online, que permitam assegurar o distanciamento social e, consequentemente, a participação de mais pessoas de forma segura.

Os serviços de acessibilidade à distância na área da saúde têm-se revelado fundamentais para a qualidade de vida e bem-estar das Pessoas Surdas e, nesse sentido, continuamos a fazer esse trabalho de articulação com as entidades responsáveis. Estamos a falar do *Serviço de Atendimento no 112 para Cidadãos Surdos* e do *Projeto de Acessibilidade dos Cidadãos Surdos à Linha SNS24* que foram passos fundamentais para a Comunidade Surda.

Para além disto, continuamos sempre a apostar na articulação com entidades públicas/privadas em prol dos direitos dos Cidadãos Surdos e da criação de condições de acessibilidade para a Comunidade Surda.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA FPAS

Os serviços administrativos da FPAS funcionam em dias úteis (09h00-13h00 e 14h00-18h00), sendo compostos por três funcionários: um Gestor Financeiro/Administrativo, uma Técnica Social/Administrativa e uma Intérprete de LGP. Sob a coordenação da Direção, os funcionários asseguram o serviço diário da FPAS que inclui diversas funções, nomeadamente articulação/contactos com várias entidades, resposta a correspondência, articulação sobre os acordos/protocolos de cooperação da FPAS, articulação sobre os pedidos serviços de interpretação, desenvolvimento dos projetos/atividades da FPAS, entre outros. Funciona também o Skype da FPAS (fpas_portugal), através do qual as Pessoas Surdas podem contactar para esclarecimento de dúvidas/questões.

No próximo ano, vamos pedir a integração de mais um/a Intérprete de LGP para que se possa alargar o número de horas do serviço de call-center da FPAS e abranger mais pessoas nesta altura difícil de pandemia.

CENTRO DE ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO (CAD-FPAS)

Continua a desenvolver-se o Centro de Arquivo e Documentação (CAD-FPAS), uma vez que continuamente vamos recolhendo e organizando os recursos que nos chegam nas áreas ligadas à Pessoa Surda, à Comunidade Surda, à Língua Gestual, entre outras.

SERVIÇO DE CALL-CENTER DA FPAS

Continuamos a disponibilizar o serviço de call-center através do qual está disponível um/a Intérprete de LGP para atendimentos de interpretação à distância. Este serviço funciona de 2ª a 6ª feira, no horário útil de funcionamento da FPAS (caso haja serviços externos, a atividade deste serviço ficará em modo suspenso até que o Intérprete de LGP volte a estar disponível). Este serviço está também disponível para as Associações Filiadas na FPAS, que poderão fazer marcações com o/a Intérprete de LGP para reuniões com instituições externas, para eventos, para conferências, entre outros. Nestes casos, pede-se que a Associação Filiada envie um e-mail para a FPAS com a devida antecedência, de forma a podermos verificar se existe disponibilidade de Intérprete de LGP (internos) para assegurar o serviço pedido.

Serviço de Call-Center para Pessoas Surdas

| | | |
|--|-----------------------------|---|
| | Call-Center da FPAS Online | Intérprete disponível (enviar o nome e o local que quer contactar) |
| | Call-Center da FPAS Espaço | Intérprete presente mas ocupada (deverá aguardar que fique verde) |
| | Call-Center da FPAS Offline | Intérprete em serviços exteriores (o serviço está fechado) |

ID SKYPE: call_centerfpas

ATIVIDADES/INICIATIVAS

Para o próximo ano, estamos a planear realizar diversas **atividades/iniciativas** no âmbito da comemoração de algumas datas importantes para a Comunidade Surda, nomeadamente:

- ❖ Dia do Intérprete de Língua Gestual Portuguesa (22 de janeiro)
- ❖ Dia do Docente de Língua Gestual Portuguesa (07 de março)
- ❖ Dia Nacional da Educação de Surdos (23 de abril)
- ❖ Dia Internacional das Línguas Gestuais (23 de setembro)
- ❖ Dia Nacional do Surdo (24 de setembro)
- ❖ Dia Mundial do Surdo (último domingo de setembro)
- ❖ 5º Aniversário da Comissão para a Defesa da Língua Gestual Portuguesa (08 de outubro)
- ❖ Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa (15 de novembro)
- ❖ Aniversário da FPAS (20 de dezembro)

A FPAS quer promover **ações/workshops** sobre temas que possam abranger várias áreas de atuação relacionadas com os direitos/interesses da Comunidade Surda e a participação enquanto cidadãos ativos de pleno direito: Saúde, Surdos Seniores, Educação, Emprego/Formação, Intérpretes de Língua Gestual, Movimento Associativo Surdo, entre outros temas.

Como já referimos anteriormente, teremos de ter em consideração a situação que se atravessa com a pandemia da Covid-19, uma vez que se prevê que no próximo ano ainda não se tenha conseguido ultrapassar completamente a situação. Assim, vai continuar-se a apostar em atividades através de videoconferência e de webinar online, que permitam assegurar o distanciamento social e, consequentemente, a participação de mais pessoas de forma segura.

CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS SURDAS (CDHPS-FPAS)

O CDHPS-FPAS integra a estrutura da FPAS e, tal como nos anos anteriores, revela-se a importância insubstituível e potencial do CDHPS-FPAS para defender os direitos e interesses gerais das Pessoas Surdas e do Movimento Associativo representativo da Comunidade Surda. Para cumprir os seus objetivos, o CDHPS-FPAS pretende manter a continuidade das linhas fundamentais desenvolvidas ao longo dos anos anteriores. Consequentemente, o CDHPS-FPAS continua a cumprir o seu mandato regulamentar atribuído no acompanhamento, aconselhamento e monitorização da implementação dos direitos das Pessoas Surdas em diversos aspetos de vida quotidiana, principalmente os direitos linguísticos, a partir do paradigma dos direitos humanos tutelados pela Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência enquanto elemento norteador da atuação do CDHPS-FPAS.

Assim, eis as linhas fundamentais da atuação do CDHPS-FPAS para o ano de 2021:

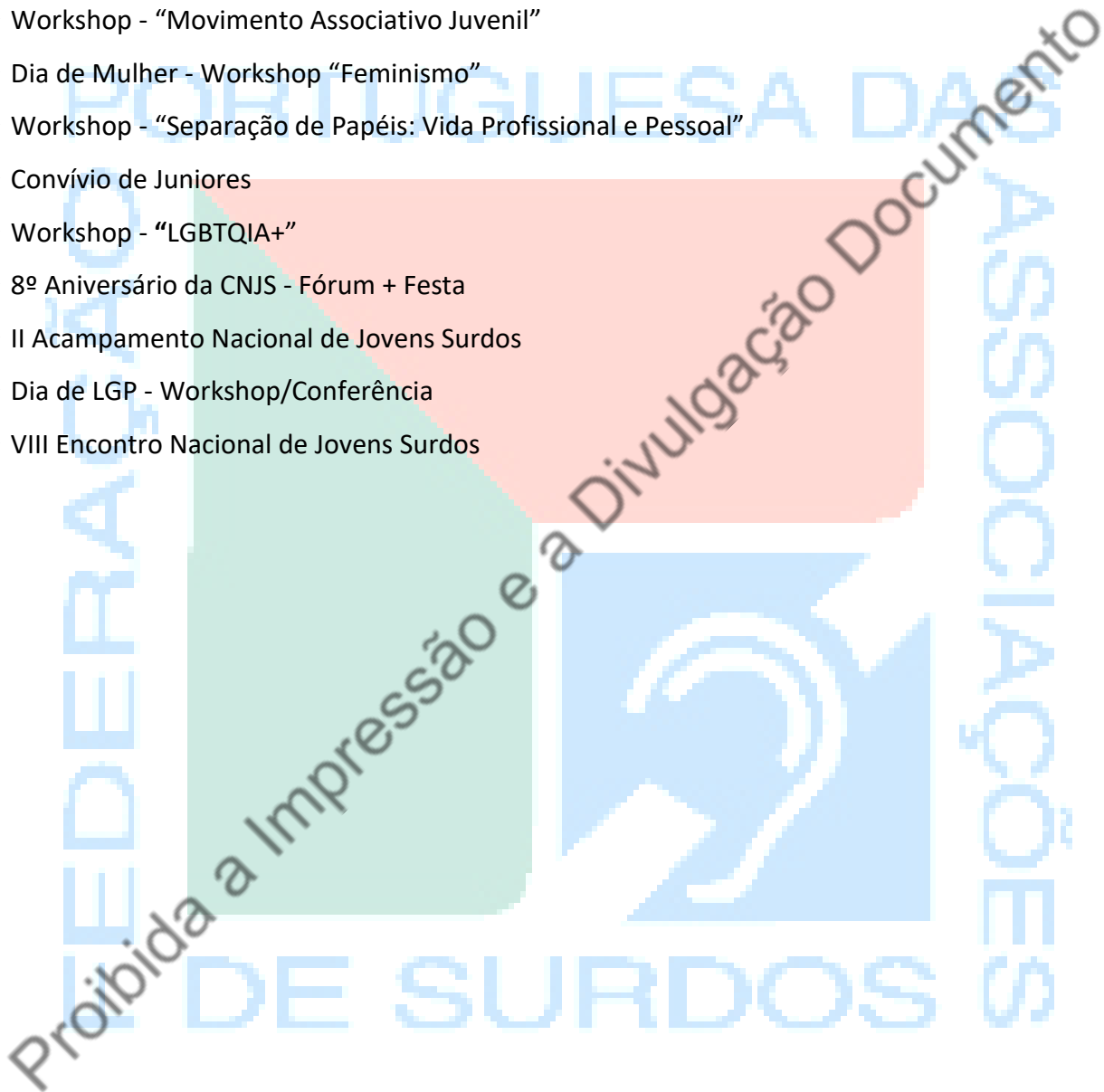
- 1) Melhorias e alterações do funcionamento e estrutura do novo website institucional do CDHPS-FPAS (mais acessível a qualquer interessado), bem como redes sociais do CDHPS-FPAS, no sentido de informar e sensibilizar da forma mais objetiva e clara;
- 2) Promover, na medida do possível, em articulação com FPAS, as ações de esclarecimento sobre a temática dos Direitos das Pessoas Surdas e demais temas considerados relevantes;
- 3) Divulgar e consciencializar a importância do papel do CDHPS-FPAS especialmente nas gerações mais jovens no sentido de se poder conhecer e defender os seus direitos inerentes;
- 4) Participar e acompanhar os trabalhos do Mecanismo Nacional da Monitorização de Implementação da CDPD (Me-CDPD) nos termos da Lei n.º 71/2019;
- 5) Colaborar e participar nas ações desenvolvidas pela Comissão para a Defesa da Língua Gestual Portuguesa (CDLGP) a fim de monitorizar as linhas fundamentais da Estratégia Nacional da FPAS aprovada pelo último Congresso Nacional das Pessoas Surdas.

Sem prejuízo disso, o CDHPS-FPAS colabora, sempre que necessário, com a FPAS na medida de suas competências estatutárias, nas diversas atuações consideradas relevantes na defesa e promoção da Língua Gestual Portuguesa e dos direitos das Pessoas Surdas em geral, bem como apoiando e aconselhando a FPAS nas suas atuações perante demais entidades competentes em geral.

COMISSÃO NACIONAL DE JUVENTUDE SURDA (CNJS-FPAS)

Fazendo parte da estrutura da FPAS, a CNJS-FPAS tem como fins a defesa/promoção da coesão comum do movimento juvenil surdo e a promoção/valorização da juventude surda, pelo que as atividades desenvolvidas deverão seguir no mesmo sentido dos fins mencionados. Para o próximo ano, estão previstas as seguintes atividades:

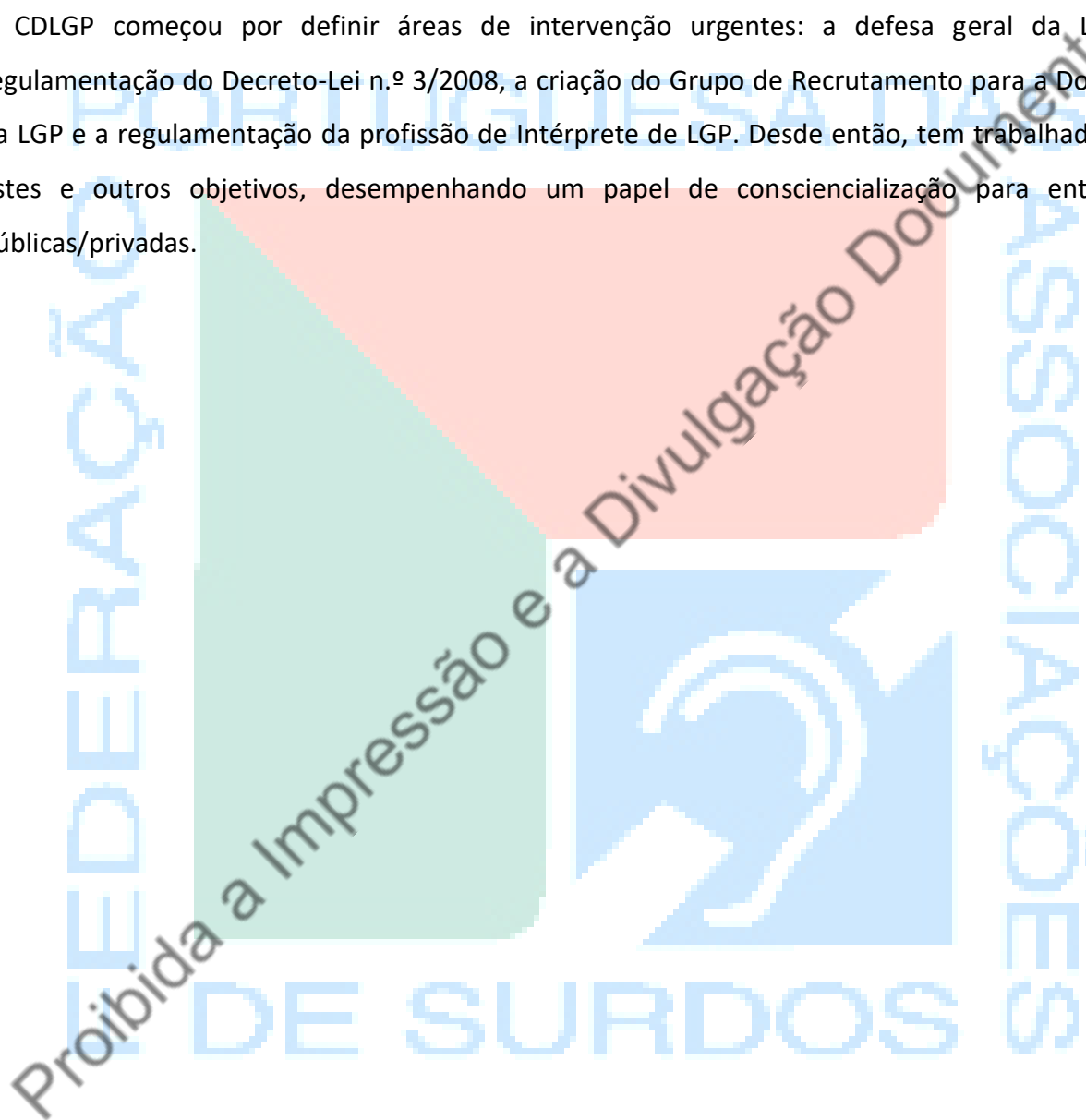
- ❖ Workshop/Seminário (ZOOM) - “Transexualidade”
- ❖ Workshop - “Movimento Associativo Juvenil”
- ❖ Dia de Mulher - Workshop “Feminismo”
- ❖ Workshop - “Separação de Papéis: Vida Profissional e Pessoal”
- ❖ Convívio de Juniores
- ❖ Workshop - “LGBTQIA+”
- ❖ 8º Aniversário da CNJS - Fórum + Festa
- ❖ II Acampamento Nacional de Jovens Surdos
- ❖ Dia de LGP - Workshop/Conferência
- ❖ VIII Encontro Nacional de Jovens Surdos



COMISSÃO PARA A DEFESA DA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA (CDLGP)

Esta Comissão engloba a FPAS, a Associação Portuguesa de Surdos (APS), a Associação de Surdos do Porto (ASP), a Associação de Profissionais de Lecionação de Língua Gestual (AFOMOS), a Associação Nacional e Profissional da Interpretação - Língua Gestual (ANAPI-LG), a AFAS - Associação de Famílias e Amigos dos Surdos, o Centro de Direitos Humanos das Pessoas Surdas (CDHPS-FPAS) e a Comissão Nacional de Juventude Surda (CNJS-FPAS).

A CDLGP começou por definir áreas de intervenção urgentes: a defesa geral da LGP; a regulamentação do Decreto-Lei n.º 3/2008, a criação do Grupo de Recrutamento para a Docência da LGP e a regulamentação da profissão de Intérprete de LGP. Desde então, tem trabalhado com estes e outros objetivos, desempenhando um papel de consciencialização para entidades públicas/privadas.



ASSOCIAÇÕES FILIADAS



Enquanto entidade representativa da Comunidade Surda, a FPAS tem como missão promover/defender/realizar/apoiar ações que contribuam para o desenvolvimento das Associações de Surdos e da Comunidade Surda, no sentido de assegurar/efetivar a plena cidadania e a igualdade de oportunidades, de suprimir as barreiras que impedem o exercício dos seus direitos e deveres e de contribuir para a qualidade de vida de todas as Pessoas Surdas.

Nesta perspetiva, o acompanhamento e articulação com as Associações Filiadas faz parte do nosso trabalho diário, para que fortaleçam as suas estruturas, as suas competências e a sua autonomia. Continuamos a promover o apoio/comunicação com as nossas Filiadas, divulgando informação relevante aos vários níveis e articulando sempre que necessário (presencialmente/à distância).



ASSOCIAÇÕES NÃO FILIADAS

Enquanto membros do Movimento Associativo Surdo, não podemos esquecer também o papel de todas as Associações de/para Surdos e, nesse sentido, mantemo-nos sempre em articulação com as diversas Associações Não Filiadas, porque só a união e coesão de todos nos irá permitir ter uma voz mais forte na sociedade.

- | | |
|---|---|
|  | ASCA – Associação de Surdos do Concelho da Almada |
|  | ASO – Associação de Surdos do Oeste |
|  | ASB – Associação de Surdos de Braga |
|  | ACSDE – Associação da Comunidade Surda Distrito de Coimbra |
|  | ASB – Associação de Surdos de Beja |
|  | ASL – Associação de Surdos de Lisboa |
|  | ASISM – Associação de Surdos da Ilha de São Miguel |
|  | ASCS – Associação de Surdos do Concelho de Sintra |
|  | ASCS – Associação de Surdos do Concelho do Seixal |
|  | ASASM – Associação de Surdos de Apoio a Surdos de Matosinhos |
|  | ASPFAM – Associação de Surdos, Pais, Familiares e Amigos da Madeira |
|  | AFOMOS – Associação de Profissionais de Lecionação de Língua Gestual |
|  | AFAS – Associação de Famílias e Amigos dos Surdos |
|  | ANAPI-LG – Associação Nacional e Profissional da Interpretação - Língua Gestual |
|  | ATILGP – Associação de Tradutores e Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa |
|  | GIAIS – Gestinesquecível - Associação de Inclusão de Surdos |
|  | LPDS – Liga Portuguesa de Desportos para Surdos |
|  | SurdiSol – União de Familiares e Amigos do Surdo de Viseu |

ENTIDADES GOVERNAMENTAIS

A FPAS continua a articular com os diversos Organismos/Representantes Governamentais nas diferentes áreas de atuação, consciencializando a sociedade, alertando para as barreiras/dificuldades que ainda persistem e procurando criar estratégias de acessibilidade.

Ministério da Justiça

- ❖ Assegurar a gestão/coordenação do Acordo de Cooperação que mantemos com o Ministério da Justiça e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, mediante o qual é garantida a disponibilização de Intérpretes de LGP devidamente credenciados para o acompanhamento gratuito dos Cidadãos Surdos nos serviços do sistema de justiça.
- ❖ Promover o esclarecimento sobre o papel do Intérprete/Mediador Surdo no âmbito do Acordo de Cooperação MJ/MTSSS/FPAS.
- ❖ Promover uma ação de reciclagem no âmbito do Acordo de Cooperação MJ/MTSSS/FPAS, para os Intérpretes de LGP que participaram nas ações de formação realizadas anteriormente.
- ❖ Promover uma nova ação de formação para Intérpretes de LGP no âmbito do Acordo de Cooperação MJ/MTSSS/FPAS, de forma a alargar a rede de profissionais devidamente credenciados para efetuar estes serviços.
- ❖ Articular com o Ministério da Justiça/Secretaria-Geral do Ministério da Justiça sobre a gestão do Acordo de Cooperação MJ/MTSSS/FPAS e sobre todas as questões relacionadas com as Pessoas Surdas e respetivas necessidades/dificuldades.

Ministério da Administração Interna

- ❖ Articular com o Ministério da Administração Interna e com a Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna para fazer a ponte de comunicação sobre todas as questões relacionadas com as Pessoas Surdas e respetivas necessidades/dificuldades.
- ❖ Reforçar a proposta de acordo de cooperação entre a FPAS e o Ministério da Administração Interna, no sentido de assegurar a comunicação das Pessoas Surdas com os serviços sob a sua tutela.
- ❖ Promover um trabalho de articulação conjunta no âmbito das medidas tomadas sobre o serviço de comunicação de emergência para as Pessoas Surdas.
- ❖ Promover ações de sensibilização para os funcionários/técnicos dos serviços sob a tutela do Ministério da Administração Interna, de forma a consciencializar sobre o atendimento das Pessoas Surdas e sobre a importância da LGP.

Serviço de Atendimento no 112 para Cidadãos Surdos (Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública)

O *Serviço de Atendimento no 112 para Cidadãos Surdos* (tutela da Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública) visa dar aos Cidadãos Surdos uma oportunidade de acessibilidade concreta em caso de emergência, uma vez que podem, por meio da aplicação, pedir ajuda através do serviço de atendimento em Língua Gestual Portuguesa (LGP). Esta aplicação permite abrir mensagens rápidas a solicitar intervenção do Intérprete de Língua Gestual Portuguesa (ILGP) e ligar através de videochamada em que um ILGP faz a ponte de comunicação entre os agentes responsáveis do CODU e os cidadãos Surdos. A equipa deste serviço engloba seis ILGP que asseguram o funcionamento deste atendimento acessível vinte e quatro horas por dia sete dias por semana.

Ministério da Saúde | Direção-Geral da Saúde

- ❖ Articular com o Ministério da Saúde para fazer a ponte de comunicação sobre todas as questões relacionadas com as Pessoas Surdas e respetivas necessidades/dificuldades.
- ❖ Reforçar a proposta de acordo de cooperação entre a FPAS e o Ministério da Saúde, mediante o qual são disponibilizados Intérpretes de LGP para acompanhamento gratuito de Cidadãos Surdos nos serviços de saúde públicos.
- ❖ Articular com o Ministério de Saúde sobre a temática dos atestados médicos para a carta de condução e como isto tem afetado gravemente a vida das Pessoas Surdas.
- ❖ Promover ações de sensibilização para os funcionários/técnicos dos serviços sob a tutela do Ministério da Saúde, de forma a consciencializar sobre o atendimento das Pessoas Surdas e sobre a importância da LGP.
- ❖ Articular com a Direção-Geral da Saúde para reforçar a importância de criar um serviço de aviso/informação das Pessoas Surdas em atendimentos/consultas, em que através de uma mensagem escrita se informa a Pessoa Surda da sua vez (incluindo informação sobre gabinete de atendimento/consulta).
- ❖ Articular com o Ministério da Saúde e com a Direção-Geral da Saúde de forma a que possam ser disponibilizados vídeos informativos acessíveis em LGP e com legendas através dos respetivos websites institucionais.

Projeto de Acessibilidade dos Cidadãos Surdos à Linha SNS24 (SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE)

A gravidade da situação vivida durante a pandemia da COVID-19 reforçou a necessidade urgente de se garantir o acesso dos Cidadãos Surdos aos serviços de saúde, nomeadamente à Linha SNS24 (Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde). Assim, este serviço acessível foi criado com o objetivo de assegurar a acessibilidade dos Cidadãos Surdos à Linha SNS24 (Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde) através de um serviço de atendimento à distância em Língua Gestual Portuguesa (LGP) em que a/o ILGP faz a ponte de comunicação entre os agentes responsáveis do SNS24 e os Cidadãos Surdos (através de videochamada).

Tal como a Linha SNS24 (Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde), este serviço acessível funciona vinte e quatro horas por dia sete dias por semana, de forma ininterrupta. Desde que este projeto acessível está a funcionar, o Cidadão Surdo tem a possibilidade de usufruir deste serviço de interpretação que assegura:

- 1) Acesso ao serviço de triagem, aconselhamento e encaminhamento do SNS24, com contacto com enfermeiros, para qualquer situação de doença não emergente.
- 2) Acesso a interpretação em qualquer contexto de saúde à distância, como consulta médica, internamento, análises e exames médicos, serviços administrativos ou contactos telefónicos com profissionais de saúde.

Ministério da Educação | Direção-Geral do Ensino Superior

- ❖ Articular com o Ministério da Educação e com a Direção-Geral do Ensino Superior para fazer a ponte de comunicação sobre todas as questões relacionadas com as Pessoas Surdas e respetivas necessidades/dificuldades.
- ❖ Articular com o Ministério da Educação e com a Direção-Geral do Ensino Superior de forma a que possam ser disponibilizados vídeos informativos acessíveis em LGP e com legendas através dos respetivos websites institucionais.

Comissão de Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência

A FPAS continua a integrar e a participar na Comissão de Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência que, de acordo com o Artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 48/2017 de 22 de maio, tem como competências específicas: *a) Propor medidas de desenvolvimento da lei que define as bases gerais do regime jurídico da prevenção, habilitação, reabilitação e participação da pessoa com deficiência; b) Propor medidas que promovam a implementação da Convenção da Organização das*

Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência; c) Emitir pareceres e recomendações no âmbito da elaboração e monitorização da Estratégia Nacional para a Deficiência; d) Propor medidas que promovam o combate à discriminação em razão da deficiência, bem como a discriminação derivada da intersecção entre deficiência e género; e) Emitir pareceres e recomendações, bem como propor medidas que promovam a inclusão das pessoas com deficiência, designadamente, nas áreas da proteção e respostas sociais, reabilitação, trabalho, emprego e formação, território, acessibilidades físicas e digitais, habitação, transportes, educação, ensino superior e investigação, cultura, turismo, desporto, comunicação social e média.

Grupo de Trabalho para a Acessibilidade à Televisão para Pessoas com Deficiência

Como se sabe, no seguimento de se ter conseguido levar à Assembleia da República uma petição sobre a acessibilidade dos conteúdos televisivos para as Pessoas Surdas, foi depois aprovada a Resolução da Assembleia da República n.º 111/2018 que recomendou a constituição de um grupo de trabalho para analisar/calendarizar medidas tendentes à total acessibilidade dos conteúdos televisivos por parte da comunidade surda. A Comissão da Política de Inclusão das Pessoas com Deficiência propôs que este grupo de trabalho tivesse um público-alvo maior, abrangendo não só as questões do recurso à legendagem e à interpretação por meio de Língua Gestual Portuguesa, mas também a possibilidade de audiodescrição, audiolegendagem ou a outras técnicas que se revelem adequadas, disponibilização de menus de navegação facilmente compreensíveis, preparação e adaptação de conteúdos com vista à sua disponibilização em linguagem fácil (necessidades especiais dos cidadãos com deficiência intelectual, cognitiva ou do espectro do autismo). Após este passo inicial, continua-se a aguardar que este grupo de trabalho continue com os trabalhos de forma a cumprir o que estipulado pela Assembleia da República. A FPAS continua representada neste grupo de trabalho, esperando que no próximo ano se possa avançar com novos passos neste âmbito.

Mecanismo Nacional para a Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Me-CDPD)

O Me-CDPD foi criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 68/2014, que estabeleceu como principal função a de promover, proteger e monitorizar a implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. O Me-CDPD é composto por representantes de entidades públicas e de organizações da sociedade civil representativas de cada área de

deficiência, estando a FPAS aqui representada e participando nas atividades/reuniões que são realizadas anualmente.

Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH)

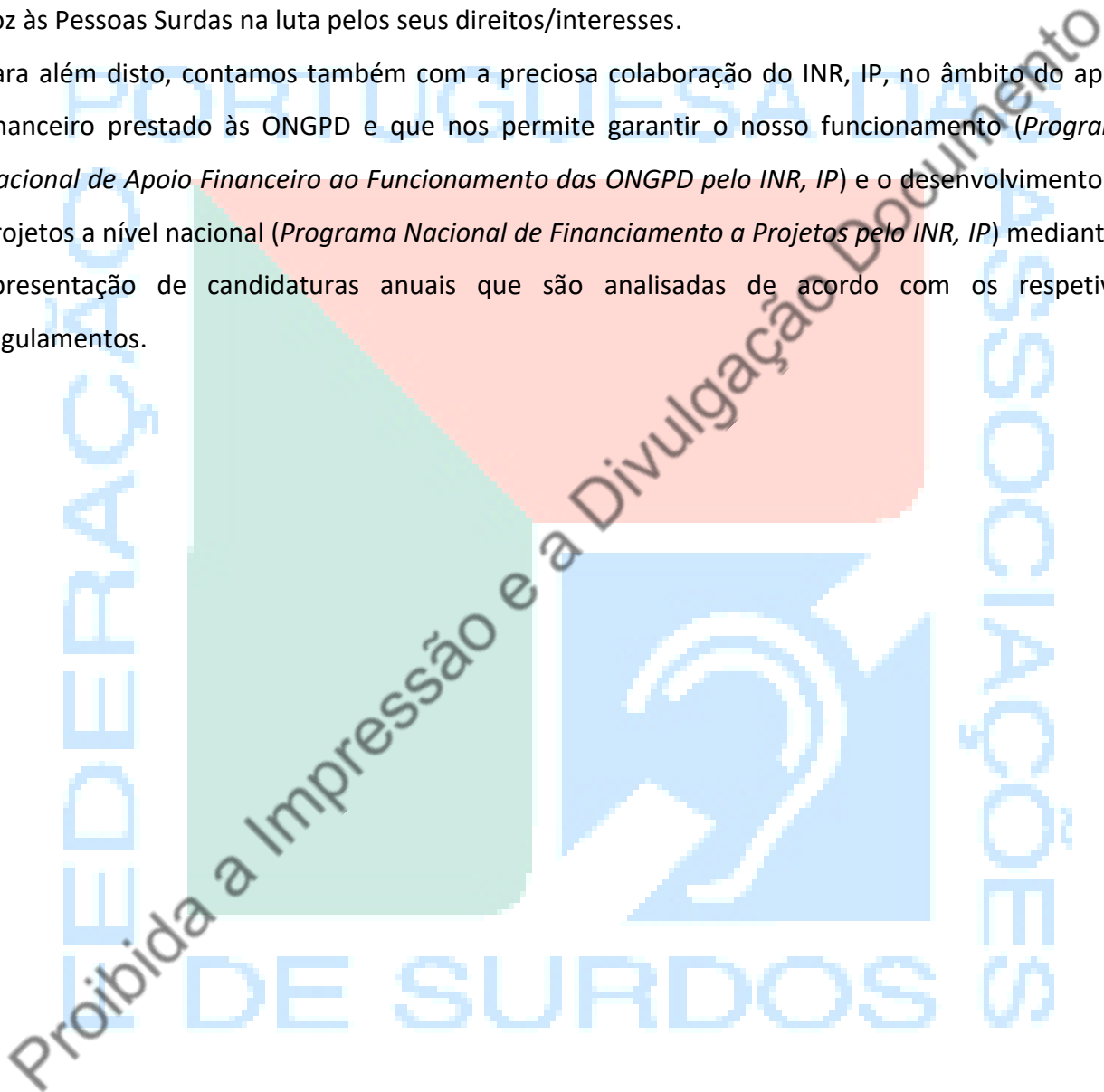
O ODDH visa acompanhar a implementação de políticas para a deficiência em Portugal e nos países de língua oficial portuguesa, assim como promover processos participados de monitorização e de desenvolvimento dos direitos humanos das pessoas com deficiência. Favorece a articulação entre ciência, cidadania e inovação, promovendo uma participação ativa das pessoas com deficiência nomeadamente através da presença de pessoas com deficiência individualmente na equipa de trabalho e através das ONGPD presentes no Conselho Consultivo. A FPAS está representada neste Conselho Consultivo, participando nas atividades/reuniões que são realizadas anualmente.

Para além dos organismos governamentais referidos, a FPAS colabora e articula com todas as entidades/organismos governamentais, no sentido de assegurar que as necessidades das Pessoas Surdas são tidas em consideração e que os respetivos direitos são respeitados em todas as áreas da sociedade.

INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO, IP

O Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (INR, IP), tem como principal missão *"assegurar o planeamento, execução e coordenação das políticas nacionais destinadas a promover os direitos das pessoas com deficiência"* e, nesta medida, deve manter-se em articulação com as Organizações Não Governamentais de Pessoas com Deficiência (ONGPD). Assim, continuamos a articular com este organismo público no sentido de participar nas iniciativas realizadas e assim dar voz às Pessoas Surdas na luta pelos seus direitos/interesses.

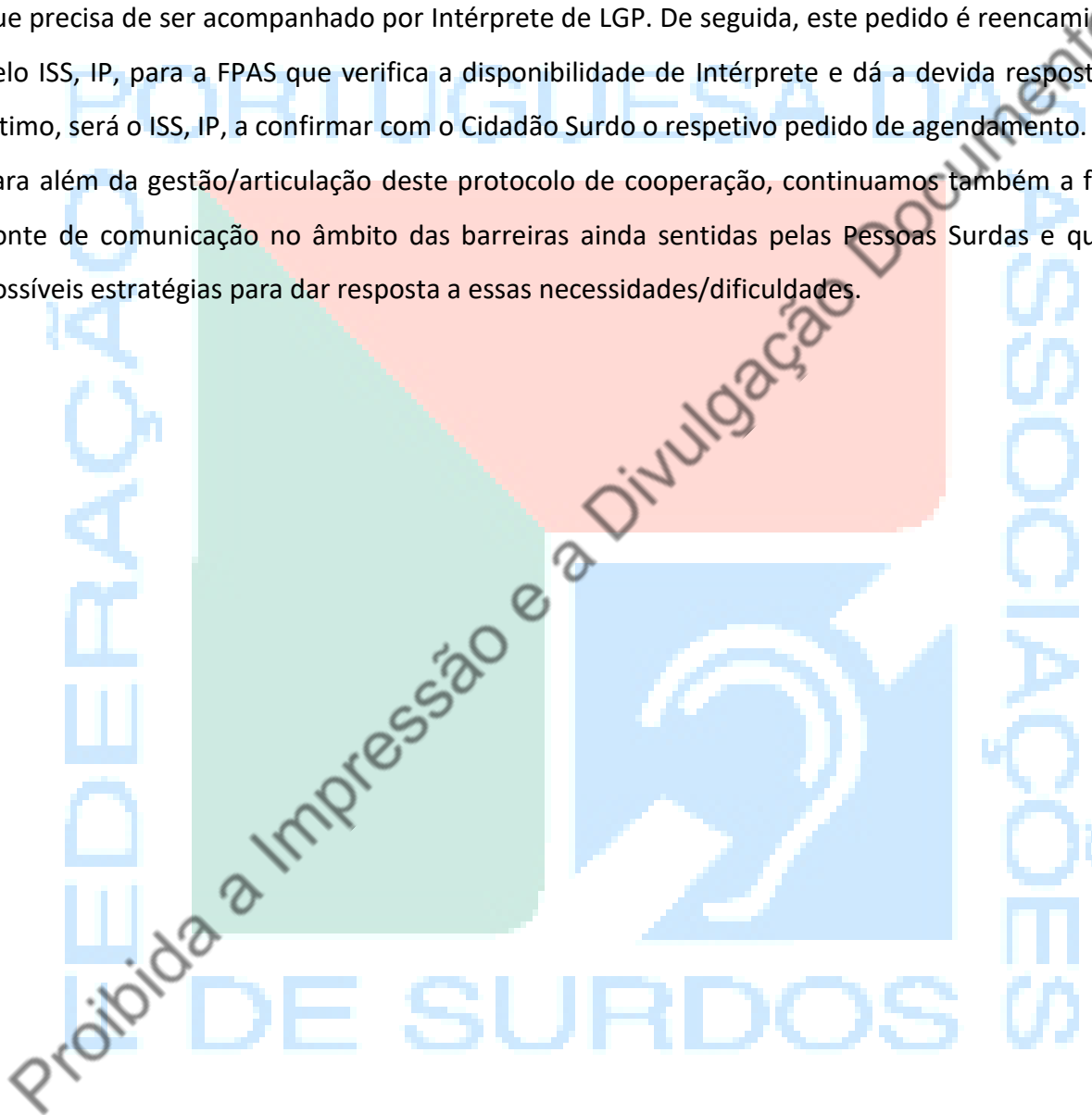
Para além disto, contamos também com a preciosa colaboração do INR, IP, no âmbito do apoio financeiro prestado às ONGPD e que nos permite garantir o nosso funcionamento (*Programa Nacional de Apoio Financeiro ao Funcionamento das ONGPD pelo INR, IP*) e o desenvolvimento de projetos a nível nacional (*Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, IP*) mediante a apresentação de candidaturas anuais que são analisadas de acordo com os respetivos regulamentos.



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP (ISS, IP)

Continuamos a desenvolver o Protocolo de Cooperação com o ISS, IP, e respetivos serviços de atendimento, fazendo a gestão da disponibilização de Intérpretes de LGP conforme os pedidos que nos chegam por parte dos respetivos serviços do ISS, IP. Estes pedidos são feitos pelos Cidadãos Surdos através de agendamento no formulário online disponibilizado – <http://www.seg-social.pt/marcacao-do-atendimento> – no qual o cidadão preenche os respetivos campos e indica que precisa de ser acompanhado por Intérprete de LGP. De seguida, este pedido é reencaminhado pelo ISS, IP, para a FPAS que verifica a disponibilidade de Intérprete e dá a devida resposta. Por último, será o ISS, IP, a confirmar com o Cidadão Surdo o respetivo pedido de agendamento.

Para além da gestão/articulação deste protocolo de cooperação, continuamos também a fazer a ponte de comunicação no âmbito das barreiras ainda sentidas pelas Pessoas Surdas e quais as possíveis estratégias para dar resposta a essas necessidades/dificuldades.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP (IEFP, IP)

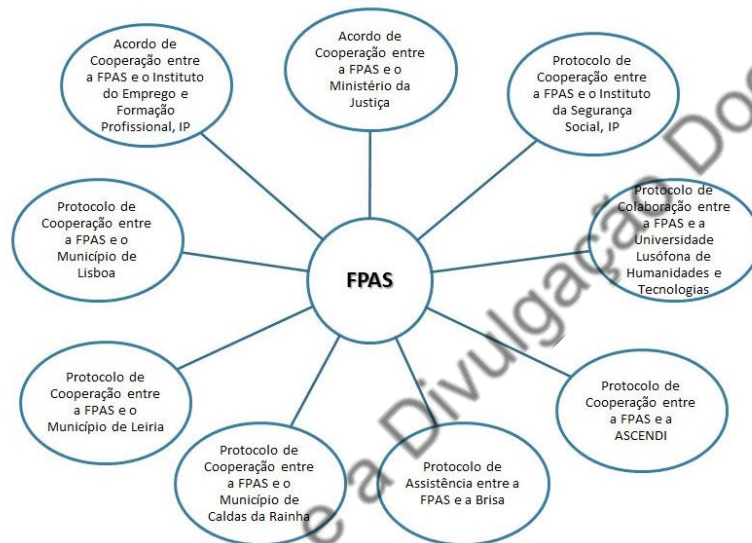
Continuamos a desenvolver o Acordo de Cooperação com o IEFP, IP, que permite assegurar a criação de condições de acessibilidade para as Pessoas Surdas aos serviços de emprego e, designadamente, às medidas e intervenções técnicas de emprego e formação profissional neles disponibilizadas. Com este objetivo principal, a FPAS disponibiliza Intérpretes de LGP para o acompanhamento gratuito de Cidadãos Surdos nas atividades desenvolvidas (atendimentos/sessões de esclarecimento/ações de formação profissional) nas Unidades Orgânicas Locais do IEFP, IP. Estes pedidos de acompanhamento são feitos pelos Cidadãos Surdos ao IEFP, IP, indicando que necessitam de ser acompanhados por Intérprete de LGP. De seguida, este pedido é reencaminhado pelo IEFP, IP, para a FPAS que verifica a disponibilidade de Intérprete e dá a devida resposta. Por último, deverão ser os serviços do IEFP, IP, a confirmar com o Cidadão Surdo a presença de Intérprete de LGP.

Para além da gestão/articulação deste acordo de cooperação, continuamos também a fazer a ponte de comunicação no âmbito das barreiras ainda sentidas pelas Pessoas Surdas e quais as possíveis estratégias para dar resposta a essas necessidades.

PROTOCOLOS | PARCERIAS

Para além da gestão/articulação contínua que fazemos no âmbito dos acordos/protocolos que já estão estabelecidos, continuamos também a procurar novas oportunidades de cooperação/parceria que possam ser uma mais-valia para os direitos e acessibilidade das Pessoas Surdas.

ACORDOS/PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO DA FPAS



ACESSIBILIDADE | COMUNICAÇÃO/INFORMAÇÃO

A acessibilidade à informação/comunicação nas diversas áreas de atuação é uma meta fundamental do trabalho da FPAS e, nesse sentido, continuamos a alertar as entidades/organismos competentes para as dificuldades sentidas.

Destacando a acessibilidade aos conteúdos informativos/televisivos, continuaremos a articular com os operadores televisivos, com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), com a Inspeção Geral das Atividades Culturais (IGAC), com o Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), com a Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), entre outras entidades.

A nível das nossas próprias estruturas comunicacionais, continuamos a desenvolver/atualizar o nosso website institucional e a nossa página de facebook, partilhando e divulgando informações relevantes de/para a Comunidade Surda para que chegue ao maior número de pessoas possível (nomeadamente sobre os acordos/protocolos que desenvolvemos, sobre legislação/informação importante, sobre eventos/iniciativas a decorrer, esclarecimento de questões/dúvidas, entre outros assuntos).

CULTURA | ARTE

A cultura e a arte são elementos fundamentais na vida de qualquer pessoa e as Pessoas Surdas não são exceção: é muito importante que se continuem a promover iniciativas/eventos que tenham em conta toda a diversidade cultural/artística existente na Comunidade Surda.

Para além disto, continuaremos a articular com as entidades competentes na área da cultura/arte para que exista uma maior acessibilidade para a Comunidade Surda, na medida em que estas são dimensões da vida ativa de todos os cidadãos.



INTÉRPRETES DE LÍNGUA GESTUAL

Tendo em consideração que a comunicação é um fator fundamental para todas as pessoas, destaca-se o papel importantíssimo do Intérprete de Língua Gestual enquanto profissional que possibilita a comunicação dos Surdos com o mundo ouvinte em diversas dimensões da sociedade. Este âmbito é também uma parte central do trabalho diário dos serviços da FPAS, uma vez que é feita toda a gestão/nomeação de Intérpretes para assegurar a acessibilidade das Pessoas Surdas aos diferentes serviços públicos/privados que nos são encaminhados (saúde, justiça, atendimentos, entrevistas, formações, reuniões, seminários/eventos/conferências, televisão, entre outras).

Reconhecendo-se o seu papel enquanto instituições representantes destes Profissionais, destacamos também a articulação com a Associação Nacional e Profissional da Interpretação - Língua Gestual (ANAPI-LG) e com a Associação de Tradutores e Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (ATILGP).

REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

Enquanto entidade representativa da Comunidade Surda Portuguesa a nível internacional, a FPAS está filiada na European Union of the Deaf (EUD) e na World Federation of the Deaf (WFD), procurando manter uma forte articulação e colaboração com estas entidades. Desta forma, considera-se uma mais-valia participarmos nos eventos internacionais, sendo esta também uma forma de termos uma voz ativa.

No próximo ano, está previsto que a Assembleia Geral da EUD se realize em Lisboa, durante o mês de maio, com a colaboração da FPAS.

Programa de Financiamento «European Union of the Deaf & Huawei StorySign»

No âmbito deste programa de financiamento (programas de alfabetização de crianças surdas), a FPAS continua a desenvolver o projeto com os principais objetivos de promover uma plataforma/website com conteúdos acessíveis para crianças surdas e familiares, organizar/realizar ações de consciencialização para crianças surdas e suas famílias em articulação com as escolas e, por fim, organizar/realizar um encontro/colónia para crianças surdas e suas famílias. Tudo isto com a meta principal de fortalecer os laços familiares através da riqueza da Língua Gestual e da Cultura/Identidade Surdas.

Plataforma/Aplicação StorySign (Huawei)

O StorySign é uma aplicação móvel gratuita, que tem como objetivo ajudar as crianças surdas a ler, interpretando em Língua Gestual o texto de livros selecionados. Esta é uma plataforma/aplicação que faz a diferença na vida destas crianças, promovendo uma mudança positiva na vida destas famílias. Desde 2018 que a FPAS está a colaborar com este projeto da Huawei, articulando nas mais diversas questões e iniciativas.

Projeto "Give me a Sign 2" (CEL – Centro Europeu de Línguas)

Este projeto funciona sob a coordenação do CEL e foi aprovado no âmbito da Ação KA2 do programa Erasmus+, consistindo na segunda fase do projeto "Give me a Sign". Tem como principal objetivo a criação de uma plataforma de aprendizagem digital com materiais de aprendizagem que permitam aos cidadãos surdos, a possibilidade de aprender 5 línguas gestuais estrangeiras dos níveis A1 e A2 (Portuguesa, Turca, Sueca, Austríaca e Britânica). A parceria deste projeto é composta por dois parceiros nacionais e por parceiros na Suécia e Turquia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um plano de atividades é um documento institucional direcionado a todos os que compõem a realidade da instituição, assumindo-se como um compromisso que vai ao encontro das necessidades mais prementes e das expectativas de promoção, inclusão e bem-estar de todos os intervenientes. É a partir de um trabalho conjunto e articulado entre as diferentes partes que é possível criar condições para promover um desenvolvimento que atinja os objetivos e metas estabelecidas.

Assim, a FPAS continua a trabalhar no sentido responder às dificuldades/necessidades e de corresponder às expectativas, lutando por derrubar as barreiras que ainda afetam a vida dos Cidadãos Surdos. Mantemos o nosso compromisso de lutar pelos direitos/interesses de todas as Pessoas Surdas, pelo futuro do Movimento Associativo Surdo e pela valorização da Língua Gestual Portuguesa (LGP).

A DIREÇÃO



ANEXO I – ORÇAMENTO PREVISIONAL

FPAS

Conta de Exploração Previsional

Ano de 2021

| Conta | Gastos e Perdas | € |
|------------|---|-------------------|
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 150.288,00 |
| 621 | Subcontratos | |
| 622 | Trabalhos especializados | 105.330,00 |
| 6221 | Trabalhos especializados | 10.400,00 |
| 6222 | Publicidade | 1.000,00 |
| 6223 | Vigilância e segurança | 200,00 |
| 6224 | Honorários | 92.900,00 |
| 6226 | Conservação e reparação | 200,00 |
| 6227 | Serviços Bancários | 80,00 |
| 6228 | Outros | 550,00 |
| 623 | Materiais | 5.150,00 |
| 6231 | Ferramentas ut. desgaste rápido | 150,00 |
| 6233 | Material de escritório | 5.000,00 |
| 624 | Energia e fluidos | 900,00 |
| 6241 | Eletricidade | 625,00 |
| 6243 | Água | 275,00 |
| 625 | Deslocações, estadas e transportes | 34.669,00 |
| 6251 | Deslocações e Estadas | 34.669,00 |
| 626 | Serviços diversos | 4.239,00 |
| 6262 | Comunicação | 3.900,00 |
| 6263 | Seguros | 200,00 |
| 6267 | Limpeza, higiene e conforto | 139,00 |
| 63 | Gastos com pessoal | 255.005,00 |
| 632 | Remuneração | 204.158,72 |
| 635 | Encargos | 40.294,70 |
| 636 | Seguro Acid. Trabalho | 1.252,00 |
| 638 | Outros gastos com o pessoal | 9.299,58 |
| 64 | Gastos deprec. e amortização | 3.500,00 |
| 68 | Outros gastos e perdas | 36.922,00 |
| | Total dos Gastos e Perdas | 445.715,00 |

| Conta | Rendimentos e Ganhos | € |
|-----------|---|-------------------|
| | Subsídios à exploração | |
| 72 | Prestações e Serviços | 260.705,00 |
| | Prestações e Serviços | 69.000,00 |
| | PSP - Projeto-Piloto de Atendimento no 112 para Cidadãos Surdos | 172.805,00 |
| | SNS 24 | 18.900,00 |
| 75 | Subsídios Destinados Exploração | 146.950,00 |
| | Instituto Nacional para a Reabilitação,IP(Apoio ao Funcionamento 2021) | 109.000,00 |
| | Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (Projeto A) | 12.500,00 |
| | Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (Projeto B) | 5.000,00 |
| | Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (Projeto C) | 3.500,00 |
| | Protocolo de Cooperação com IEFP, IP | 16.950,00 |
| 78 | Outros rendimentos e ganhos | 38.060,00 |
| | SGMJ - Acordo de Cooperação com Ministério da Justiça | 38.000,00 |
| | Outros rendimentos e ganhos | 60,00 |
| | Total dos Rendimentos e Ganhos | 445.715,00 |

Anexo Orçamento de Investimentos

| | |
|--|--|
| | 1. Edifícios e Outras Construções |
| | 2. Equipamento Básico |
| | Software Computadores |
| | 3. Equipamento de transporte |

A DIREÇÃO

Proibida a Impressão e a Divulgação do Documento